

10 anos de produção científica sobre Contabilidade Pública no Brasil

Valkyrie Vieira Fabre ^[1], Ernani Augusto Bonfante ^[2]

[1] valkyrie.fabre@udesc.br. [2] ernani.bonfante@hotmail.com. Universidade do Estado de Santa Catarina / Departamento de Ciências Contábeis.

RESUMO

Este estudo tem por objetivo verificar as características da produção científica dos artigos na área temática de Contabilidade Pública ou Governamental. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva, de levantamento bibliográfico e que se utilizou da bibliometria para apresentação dos resultados. A população são os artigos publicados no portal de Periódicos da Capes, nos últimos 10 anos (2007-2016), sendo estratificada uma amostra de 113 artigos. O referencial teórico apresenta artigos atuais, relacionados à pesquisa na área de contabilidade pública, deixando evidente a pouca produção e muita dispersão entre os autores. Diversos autores relatam o crescimento do interesse científico nessa área e evidenciam a necessidade de estudos bibliométricos nessa temática. Com base em um mix das Leis de *Bradford*, *Lotka* e *Zipf*, este estudo bibliométrico demonstra que os periódicos com maior publicação na área são: a Revista de Administração Pública (RAP), a Revista de Gestão da USP, a Revista Contabilidade & Finanças; e a Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade. A produção é dispersa e os autores mais prolíferos não tiveram mais de 3 artigos publicados no período, apesar de a maioria das produções terem autoria tripla. Quanto à metodologia, a maioria das pesquisas são qualitativas, descritivas e se utiliza de levantamento documental. A temática foi agrupada em 16 focos, identificados e comparados à intensidade de produção anual. Esta pesquisa corrobora estudos anteriores, que afirmam ser a contabilidade pública uma área em franca expansão e que necessita de estudos bibliométricos para direcionar as pesquisas dentro da vasta área de atuação e considerável dispersão existentes entre autores da área.

Palavras chave: Contabilidade pública. Produção científica. Bibliometria.

ABSTRACT

This study aims to verify the characteristics of the scientific production of papers in the area of Public or Government Accounting. It is a qualitative, descriptive, bibliographical survey that was used in bibliometrics to present the results. The data is from the papers published on Capes' Periódicos website in the last 10 years (2007-2016), and a sample of 113 papers was stratified. The theoretical framework presents current papers, related to research in the area of public accounting, making evident the low production and great dispersion among the authors. Several authors report the growth of scientific interest in this area and show the need for bibliometric studies in this area. Based on a mix between the Laws of Bradford, Lotka and Zipf this bibliometric study shows that the periodicals with the greatest publication in the area are: Revista de Administração Pública (RAP), Revista de Gestão da USP, Revista Contabilidade & Finanças; and the Journal of Management, Finance and Accounting. The production is dispersed and the most prolific authors did not have more than 3 papers published in the period, although most of the productions have triple authorship. As for the methodology, most of the researches are qualitative, descriptive and are used as a documentary survey. The thematic was grouped in 16 foci, identified and compared to the intensity of annual production. This research corroborates previous studies, which claim that public accounting is a rapidly expanding area and requires bibliometric studies to guide research within the vast area of practice and considerable dispersion among authors in the area.

Keywords: Public accounting, Scientific production, Bibliometrics.

1 Introdução

A contabilidade pública tem crescido muito nos últimos anos, porém ainda é preocupante sua produção acadêmica para a evolução da ciência. A mudança das normas específicas, que visam à convergência da contabilidade pública brasileira às normas internacionais, além da busca por informações por parte dos usuários, tem motivado estudos nesta temática.

Os usuários externos da informação contábil pública estão cada vez mais exigentes. As manifestações populares vividas no Brasil nos últimos anos demonstram que os dados, mesmo publicados, ainda deixam dúvidas aos cidadãos. O tema tem sido foco de alguns dos principais congressos da área contábil e administrativa nos anos de 2015 e 2016, comprovando que a temática está em alta e que é necessário um levantamento da produção científica nesta área.

Ao analisar artigos de contabilidade divulgados nos anais de congressos da área, nos anos de 1994 a 2010, Silberman *et al.* (2012) observaram que apenas 18,2% das pesquisas eram sobre entidades públicas ou pertenciam à área de contabilidade e administração públicas. A pesquisa de Andrade e Ávila (2015) revelou que a Contabilidade Pública ainda carece de maior produção científica quando comparada a outras áreas da Contabilidade, além de apresentar produção científica irregular no período analisado.

Gomes *et al.* (2008) afirmam que a contabilidade governamental, regulada pela Lei n.º 4.320/64, tornou-se responsável pela análise do patrimônio das entidades públicas, evidenciando as variações e os resultados decorrentes dos atos e fatos de gestão.

A produção acadêmica dos grupos de pesquisa, segundo Dantas *et al.* (2011), vem contribuindo para a evolução do conhecimento, através de publicações nos periódicos científicos, espaços onde se reflete o estado da arte e a qualidade das pesquisas, nas mais diversas temáticas.

Normalmente os artigos científicos trazem informações mais atualizadas, pois sua publicação é mais rápida e apresenta revisão teórica sobre o tema abordado. Porém, os resultados de Roza, Machado e Quintana (2011) identificaram que, na produção científica sobre contabilidade pública do congresso EnAPG e da revista RAP, a maioria das referências utilizadas eram livros.

Segundo Oliveira (2002), enquanto os artigos podem ser colecionados, classificados, catalogados

e reproduzidos velozmente, os livros, teses e dissertações são produzidos em menor escala e são publicados e reproduzidos de forma mais lenta.

Os artigos publicados em periódicos refletem a importância da produção científica. Nesse sentido, os estudos sobre a contabilidade no Brasil podem ser orientados pela bibliometria, sendo importante a elaboração pautada em uma abordagem diferente das tradicionais, buscando novos resultados e contribuições à pesquisa contábil, de modo a apresentar subsídios para fomentar a pesquisa científica (MELI; OLIVEIRA NETO, 2011).

A área de contabilidade pública ainda possui poucos estudos bibliométricos. Para Ribeiro (2013), este tipo de pesquisa precisa de evidenciação, principalmente quando existe pouca produção com esse tipo de metodologia na área a ser pesquisada, pois contribui significativamente para os atuais e futuros pesquisadores, melhorando a compreensão das temáticas e proporcionando evolução do conhecimento em temas emergentes de estudo.

Estudos bibliométricos auxiliam os pesquisadores no direcionamento dos temas e das escolhas de suas referências. Uma pesquisa mais aprofundada requer, primeiramente, um levantamento das produções científicas na área. Segundo Oliveira (2002), os trabalhos acadêmicos provenientes de cursos de pós-graduação dão origem a qualificados artigos, que expõem a essência dos resultados encontrados e refletem o estado da arte e sua evolução, justamente por abrangerem um vasto referencial teórico.

Nesse contexto, o presente estudo tem por objetivo verificar as características da produção científica dos artigos na área temática de Contabilidade Pública. A questão de pesquisa que norteia este trabalho é: Quais as características da produção científica dos artigos na área temática de Contabilidade Pública?

A pesquisa científica, de acordo com Vieira, Ensslin e Silva (2011), configura-se como atividade de caráter relevante em uma sociedade, visto que constitui uma das bases para a construção de um raciocínio crítico e reflexivo.

Considerando-se que no Brasil ainda existem poucas pesquisas bibliométricas que abordam a área de Contabilidade Pública, e verificando a crescente publicação de artigos nesta área, este estudo foi direcionado para os seguintes objetivos específicos: a) levantar os artigos publicados nos últimos 10 anos no portal de periódicos da Capes; b) identificar em que periódicos estão sendo publicados; c) identificar os

autores mais produtivos; d) identificar as metodologias utilizadas; e) identificar as principais linhas temáticas pesquisadas e as palavras-chave que se destacam.

As produções científicas, segundo Waiczek e Ensslin (2013), são utilizadas para tornar públicas as pesquisas e descobertas relevantes, visando transmitir, ao meio acadêmico e profissional, o conhecimento gerado. Na área contábil, Wanderley e Cullen (2011) afirmam que é possível identificar a perspectiva de pesquisa por sua diversidade paradigmática, que abrange as abordagens normativa, positiva, interpretativa ou crítica.

Publicações científicas em contabilidade representam um importante referencial teórico, visto que, nessas pesquisas, são abordados temas relevantes do contexto nacional e internacional. A contabilidade traz abordagens atuais que estimulam a iniciação científica dos estudantes, promovendo a comunicação científica por meio desses eventos desenvolvidos nas comunidades acadêmicas das universidades (ENSSLIN; SILVA, 2008).

Este estudo apresenta um panorama das publicações na área de Contabilidade Pública, que constam do portal de periódicos da Capes, nos últimos 10 anos, mostrando a importância e a emergência desta temática para os atuais e futuros pesquisadores.

A estrutura do trabalho está organizada em cinco seções, incluindo a seção introdutória. Na seção seguinte é apresentada a fundamentação teórica, enquanto na terceira seção se discorre sobre os procedimentos metodológicos. A quarta seção apresenta os dados apurados e a análise dos resultados da pesquisa. A última seção se destina às principais conclusões do trabalho, suas limitações e sugestões para futuras pesquisas. Todas as referências utilizadas nesta pesquisa são listadas ao final deste artigo.

2 Referencial teórico

O avanço do conhecimento, mediante seleção e divulgação dos trabalhos, é importante para o fomento da qualidade da pesquisa, além dos periódicos representarem uma relevante parte do fluxo de informação originado de atividade científica de pesquisa (OLIVEIRA, 2002). Na ciência contábil, a produção acadêmica reflete a realidade dos acontecimentos sociais, proporcionando a evolução de técnicas, interpretações e conceitos.

Segundo Schwartzman (1984), as publicações científicas e técnicas desempenham duas funções

primordiais: o papel pedagógico, que é aperfeiçoado pelas críticas ao seu trabalho, e o avanço na qualidade da pesquisa, medida pela avaliação dos corpos editoriais das revistas.

Ao tratar das publicações científicas relacionadas à contabilidade do governo, cabe a exposição do referencial teórico, apresentando primeiramente algumas considerações conceituais sobre a Contabilidade Pública e, posteriormente, tratando das produções científicas da área contábil no Brasil.

2.1 A Contabilidade Pública

No Brasil, a contabilidade foi fortemente influenciada pela escola italiana e estruturou-se por conta do fator normativo. Silva (2002) afirma que a origem da contabilidade está relacionada à necessidade de registros do comércio, pois à medida que o homem começava a possuir maior quantidade de bens, precisava controlar sua renda e sua evolução patrimonial. Para o autor, ela é a ciência que orienta e controla os atos e fatos administrativos, enquanto a especialidade de contabilidade governamental é voltada para o estudo e a análise dos fatos administrativos que ocorrem na administração pública.

Haddad e Mota (2010) afirmam que a Contabilidade Pública é o ramo da Ciência Contábil que aplica, na Administração Pública, as técnicas de registro dos atos e fatos administrativos, apurando resultados e relatórios periódicos, com base em normas de Direito Administrativo e Financeiro, em princípios gerais de finanças públicas e em princípios contábeis.

A Contabilidade Pública é essencial no controle das entidades governamentais, atuando como mecanismo de controle na execução do orçamento e como subsídio no processo de tomada de decisão, tendo como competência o registro da movimentação orçamentária, financeira e patrimonial resultante da aplicação dos recursos públicos (GOMES *et al.*, 2008).

De acordo com Slomski (2008), a Contabilidade Pública é o ramo da Contabilidade Geral que tem por objetivo evidenciar, perante a Fazenda Pública, a situação de todos os que arrecadem receitas, efetuem despesas, administrem ou guardem bens dos Entes Públicos.

Para Sousa, Batista e Andrade (2004), a Contabilidade Pública é uma das mais nobres áreas na gestão dos recursos públicos, que conquistou maior importância e visibilidade com o advento da Lei Complementar n.º 101/00 (Lei de Responsabilidade

Fiscal). É importante destacar que, na área pública, só é permitido fazer o que a lei autoriza; dessa forma, sempre existirá uma norma legal disciplinando as atividades no setor público (GOMES *et al.*, 2008).

Considerando que a Contabilidade Pública estuda o patrimônio público, Lima e Castro (2007) afirmam que isto faz dela uma importante ferramenta para verificar e controlar as ações dos administradores sobre os bens comuns, além de corroborar o controle interno e externo.

Para Kohama (2009), a Contabilidade Pública pode ser definida como o ramo da Contabilidade que estuda, orienta, controla e organiza a Fazenda Pública, por meio do patrimônio público e suas variações. Segundo Slomski (2008), é um dos ramos da Contabilidade Geral, aplicado às entidades de direito público interno. Já Andrade (2006) define a Contabilidade como uma especialização da Ciência Contábil que registra, controla e estuda os atos e fatos administrativos e econômicos operados no patrimônio de uma entidade pública.

A Contabilidade Pública é uma especialização da Ciência Contábil, trata-se da união de todos os esforços contábeis para a manutenção da máquina pública, assim como o registro, análise e estudos de todas as informações que possam afetar o patrimônio da entidade e influenciar a administração por parte dos governantes e de seus usuários, oferecendo à sociedade todas as informações necessárias sobre a gestão do Estado e gastos realizados pelo poder público em todas as esferas (ANDRADE; ÁVILA, 2015).

Segundo Beuren e Zonatto (2014), poucos estudos têm se dedicado a analisar a evolução do campo de pesquisa relacionado com os temas controle interno ou contabilidade pública. Desta forma, a produção científica na área da Contabilidade Pública carece de estudo bibliométricos, para identificar sua localização no tempo e auxiliar no direcionamento de futuras pesquisas.

2.2 A produção científica contábil no Brasil

A ciência contábil vem crescendo ano a ano no Brasil, pelo empenho de pesquisadores que buscam analisar e desvendar os problemas e fenômenos desta ciência. Estes avanços são refletidos através da bibliometria, que auxilia na melhor compreensão da produção científica em contabilidade no Brasil (MELI; OLIVEIRA NETO, 2011).

A produção dos trabalhos bibliométricos de publicações sobre contabilidade tem sido desenvolvida

e vista no âmbito nacional (RIBEIRO, 2013). Os cursos de pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu são os grandes responsáveis pela pesquisa contábil (SILVA; OLIVEIRA; RIBEIRO FILHO, 2005). A partir dessas pesquisas, são gerados artigos que contribuem significativamente para a evolução do conhecimento científico. Diante desse cenário, os aspectos relevantes de algumas publicações são trazidos a este trabalho, proporcionando uma melhor compreensão do que já foi realizado na área contábil, no âmbito de estudos bibliométricos e sobre temas da Contabilidade Pública.

Ensslin e Silva (2008), em pesquisa bibliométrica sobre artigos de iniciação científica dos Congressos USP e UFSC, destacaram que prevalecem os estudos empírico-teóricos, com literaturas nacionais que utilizam os livros como maior fonte de referências. A maioria dos autores possui pós-graduação e pertence às regiões Sudeste, Sul e Nordeste, tendo maior representatividade as universidades UFSC, USP e UFPE, com o tema contabilidade gerencial sendo o mais explorado pelos autores. Alguns anos atrás, Cardoso *et al.* (2005) tinham feito o mesmo tipo de análise, utilizando como base apenas o Congresso USP, sobre o qual constataram que, naquele congresso, a USP era a instituição de ensino com maior vínculo de publicações – autores com duas ou mais publicações predominavam, e a temática Custos era a que mais se destacava.

As revistas de contabilidade publicadas em Língua Inglesa, disponibilizadas no portal de Periódicos da Capes, foram analisadas por Borba e Murcia (2006), que constataram ser a maioria das revistas dos EUA e o Pró-Quest o provedor que mais disponibiliza revistas acadêmicas de Contabilidade. Comparando a publicação contábil de Brasil e Estados Unidos, Dantas *et al.* (2011) levantaram as produções publicadas na Revista de Contabilidade e Finanças (RCF) e na The Accounting Review (TAR), no período 2001-2008, não sendo confirmada a similaridade nas características das produções entre elas.

Quanto às pesquisas bibliométricas com foco temático, Eloy Junior *et al.* (2014) verificaram trabalhos na área tributária, em eventos e periódicos relacionados à Contabilidade, constatando que apenas 1% das publicações era relacionados ao tema e que 78,5% dos autores publicaram um único artigo. Já Freitas *et al.* (2012) pesquisaram artigos sobre Contabilidade Ambiental e observaram existir poucas publicações científicas sobre o tema, nas quais destacam-se a aplicabilidade e evidênciação dos fatores ambientais.

Em se tratando do tema Contabilidade gerencial e controladoria, Albuquerque *et al.* (2013) investigaram as publicações em Controladoria, nos Congressos USP de Controladoria e Contabilidade, onde 11% das publicações foram relacionadas ao tema, levando os autores a concluir pela falta de evolução das pesquisas na área de Controladoria. Analisando o mesmo congresso e mesma área temática, Ribeiro (2013) concluiu que os artigos de Controladoria apresentaram variáveis que auxiliam na melhor compreensão, melhoria e fomento dos artigos publicados sobre o tema. Já Custódio, Jacques e Quintana (2013), que pesquisaram organizações sem fins lucrativos, constataram que trabalhos com 3 autores foram a maioria – as temáticas mais citadas foram Controladoria e Contabilidade Gerencial, enquanto que os temas mais abordados foram Controle Gerencial e Desempenho.

Em relação à temática Contabilidade Pública ou Contabilidade Governamental, foco desta pesquisa, alguns estudos bibliométricos foram encontrados, porém poucos, em relação às demais áreas da Contabilidade.

Roza, Machado e Quintana (2011) identificaram que a produção científica sobre Contabilidade Pública no Congresso EnAPG e na Revista RAP apresentaram mais pesquisas de caráter empírico do que teórico, sendo Controle e Transparência das contas públicas os temas mais abordados, cujos autores mais prolíferos publicaram quatro artigos; a instituição de ensino com maior vinculação foi a USP e a grande maioria das referências eram livros.

Bitti, Aquino e Cardoso (2011) analisaram a temática Custos no Setor Público Nacional, por meio de periódicos listados na base Qualis/Capes; somente 7 artigos foram encontrados, cujos autores concluíram ser difícil ainda comparar e consolidar resultados, assim como construir teorias no cenário público nacional.

Andrade e Ávila (2015) mapearam a produção científica nacional sobre a Contabilidade Pública, em congressos das áreas de Ciências Contábeis e Administração de Empresas, de 2000 a 2013, apontando que essa área não tem produção científica intensa quando comparada a outras áreas da contabilidade, porém o tema mais pesquisado, foi a Lei de Responsabilidade Fiscal e seus Efeitos.

Peixe, Rosa Filho e Passos (2016) pesquisaram artigos sobre Governança Pública e *Accountability* no Setor Público, em periódicos nacionais e internacionais da área de Finanças Públicas, no período de 2005 a

2015; constataram que a pesquisa sobre o tema é escassa e que a maior parte é composta por pesquisas internacionais, concentrando-se sua maior publicação no período de 2010 a 2013.

Souza, Silva e Araújo (2013) analisaram os periódicos que utilizam o SEER e o SCIELO como indexadores; foram 564 edições analisadas e 152 artigos encontrados com a temática Contabilidade Governamental. Destes, os periódicos que mais publicaram na área foram: Contabilidade, Gestão e Governança (19 artigos), Revista de Administração Pública (17), Revista Universo Contábil (11) e Enfoque: Reflexão Contábil (10). A USP e a UnB foram as instituições com maior representatividade e as referências mais utilizadas foram as brasileiras.

As citações refletem a realidade da pesquisa contábil na área pública brasileira, uma temática ainda pouco pesquisada, com poucos resultados a serem comparados e que ainda não concentra muitas propostas para resolução de conflitos da área. Desta forma, o presente artigo visa contribuir para disseminar o conhecimento acadêmico, apresentando a seguir a metodologia, a análise dos dados e as conclusões sobre a pesquisa realizada.

3 Método de pesquisa

Essa pesquisa classifica-se quanto ao problema como qualitativa, descritiva em relação aos objetivos, bibliográfica quanto aos procedimentos e utiliza-se da bibliometria para análise dos resultados encontrados.

Conforme Beuren (2014), a pesquisa qualitativa concebe análises com maior profundidade em relação ao fenômeno estudado; a pesquisa descritiva, entre outros aspectos, significa identificar, relatar e comparar; o procedimento bibliográfico revela a produção já disponibilizada sobre determinado tema, proporcionando formular novas teorias ou elucidar as já existentes.

A bibliometria é uma técnica de medição da produção e disseminação do conhecimento científico, em que são evidenciados os estágios de desenvolvimento da literatura, o tipo de publicação predominante, os métodos de pesquisa utilizados, os principais temas abordados, as novas oportunidades de pesquisa e outros achados importantes (ROZA; MACHADO; QUINTANA, 2011).

As Leis de *Bradford*, *Lotka* e *Zipf* são as principais, em se tratando de bibliometria. A Lei de *Bradford* mede a produtividade das revistas; a Lei de *Lotka* trata da probabilidade das publicações (quanto mais se

publica mais se facilita a publicação de novos trabalhos do mesmo autor); a Lei de Zipf mede a frequência do aparecimento das palavras em vários textos (VANTI, 2002). O *mix* destas Leis foi utilizado para nortear a presente pesquisa, porém a forma de apresentação foi adequada para melhor visualização e discussão dos dados.

A população desta pesquisa são os artigos científicos revisados por pares, que foram publicados em periódicos nos últimos 10 anos (2007 a 2016), contendo as palavras “contabilidade pública” ou “contabilidade governamental” em qualquer parte do texto e que estão disponíveis no portal de Periódicos da Capes, através do site <http://www.periodicos.capes.gov.br>.

Para seleção da amostra, foram primeiramente baixados 170 resumos dos artigos (disponíveis no mês de maio/2016 e fevereiro/2017). Após leitura do título, resumo e palavras-chave, foram selecionados os relacionados ao tema desta pesquisa. Permaneceram como amostra 113 artigos.

O Quadro 1 apresenta o constructo da pesquisa. Os dados dos artigos selecionados foram tabulados por meio do software *Excel*, separando inicialmente as informações por: ano de publicação, periódico, autores, título, objetivos, procedimentos metodológicos, resultados encontrados e palavras-chave. Após essa separação, foram identificadas as classificações dos periódicos (Qualis/Capes), de acordo com a divulgação de 2014.

Quadro 1 – Constructo da pesquisa

Item	Dados selecionados	Formatação	Resultados
1	Ano de publicação; periódicos e classificação Qualis	Por meio do <i>software Excel</i> : listagem por ordem alfabética e quantificação dos iguais.	Produções por ano, por periódico e por classificação
2	Autores	Por meio do <i>software Excel</i> : listagem por ordem alfabética, quantificação dos iguais, listagem de número de autores por artigo.	Autores mais prolíferos e quantidade de autores por artigo
3	Procedimentos metodológicos	Leitura e identificação metodológica.	Metodologias utilizadas
4	Títulos e Objetivos	Leitura e identificação do tema, classificação e quantificação dos semelhantes.	Temas abordados
5	Palavras-chave	Por meio do <i>software Sobek</i> : <i>in put</i> das palavras e <i>out put</i> de mineração de textos.	Palavras-chave mais frequentes e sua rede de relacionamentos.

Fonte: Elaboração dos autores.

Além disso foi realizada a mineração de textos com as palavras-chave, com auxílio do *software Sobek* (uma ferramenta de acesso livre, desenvolvida pela UFRGS), que possibilita medir a frequência de termos relevantes e semi-estruturados e estruturar uma rede de relacionamento entre eles.

Os resultados e análise dos dados são apresentados a seguir, de acordo com a ordem estabelecida no constructo da pesquisa disponibilizado no Quadro 1.

4 Resultados da pesquisa

A análise seguiu o constructo da pesquisa, aplicando-se aos 113 artigos da amostra selecionada, no período de 2007 a 2016.

Observando todo o período pesquisado e associando as publicações com classificação publicada dos periódicos na Qualis/Capes (classificação de 2014), obteve-se 1 publicação em periódicos na classificação A1; 25 publicações na A2; 23 publicações na B1; 2 publicações na B2; 39 publicações na B3; 14 publicações na B4 e 1 publicação na C. Além disso, obteve-se 8 publicações sem classificação definida. Os periódicos e a quantidade de publicações por ano são apresentados na Tabela 1.

As demais revistas que compunham a amostra tiveram apenas uma publicação no período analisado, sendo elas: *Acta Scientiarum*; *Analítika*: Revista de Análisis Estadístico; *BBR*: Brazilian Business Review; *Brazilian Journal of Information Science*; *Cadernos de Saúde Pública*; *Contabilidad y Negocios*: Revista del

Departamento Acadêmico de Ciências Administrativas; Revista Contextus; Economia Aplicada; NAVUS: Revista de Gestão e Tecnologia; Opinião Pública; ERA: Revista de Administração de Empresas; RARR: Revista de Administração de Roraima; Revista de Ciências da Administração; Revista de Contabilidade; Revista Gestão & Tecnologia; e, TAC: Tecnologias de Administração e Contabilidade.

Observa-se na Tabela 1 que as publicações na área de Contabilidade Pública aumentaram a partir do ano de 2008, quando foram aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade as primeiras Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. Destaca-se que já existiam regras claras e rígidas para o setor público, porém estas eram elaboradas e aprovadas no âmbito da União, sendo

regulamentadas e especificadas também nos demais Entes Federados (Estados, Municípios e Distrito Federal), todas por meio de normas legais, como rege o princípio constitucional da legalidade.

O ano com maior publicação na área temática foi o ano de 2011, seguido dos anos de 2014, 2013 e 2015. Apesar de as duas primeiras revistas elencadas na Tabela 1 serem as que mais publicaram o tema no período (11 artigos cada uma), cabe destacar que a Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade e a Revista Evidenciação Contábil & Finanças foram as que contemplaram mais publicações recentes na área de Contabilidade Pública (considerando os últimos 3 anos).

Em relação aos autores, a Tabela 2 demonstra a quantidade de publicações por ano.

Tabela 1 – Produções por periódico e por ano

Periódico/ano	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Total
Revista de Administração Pública-RAP			1	4	3		1	1	1		11
Revista de Gestão USP		1	1	2	4	3					11
Revista Contabilidade & Finanças	1	2			1	1	3	2			10
Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade					1	2	1	1	3	2	10
Revista Evidenciação Contábil & Finanças							1	4	4		9
Revista Contemporânea em Contabilidade			1		1	1	1	2	1		7
Revista Contemporânea de Contabilidade			1			1	2	1	1		6
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ		3		1	2						6
Race: Revista de Administração, Contabilidade e Economia							2	2	1		5
Revista Universo Contábil	2	1	2								5
Revista Ambiente Contábil				1	1		1		1		4
Revista de Contabilidade e Controladoria							1	3			4
PECVNIA - Revista de la Facultad de Ciencias Económicas y Empresariales					3						3
Revista Innovar				1	2						3
Entramado					1	1					2

Fonte: Elaboração dos autores.

Tabela 2 – Produções dos autores mais prolíferos

Autores/Ano	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Total
CARNEIRO, A. de F.						1			2		3
LOPES, J. E. de G.		3									3
RIBEIRO FILHO, J. F.		3									3
ALMEIDA, J. E. F de								1	1		2
AQUINO, A. C. B. de				1	1						2
ARAUJO, E. A.						1		1			2
BORGES, T. B.				1			1				2
CARDOSO, R. L.				1	1						2
CARVALHO, F. A.				1		1					2
GALLON, A. V.					1			1			2
GAMA, J. R.								1	1		2
GONÇALVES, M.					2						2
HOLANDA, V. B. de				2							2
LAGIOIA, U. C. T.		1			1						2
LIMA, D. V. de							1		1		2
MARIO, P. do C.				1			1				2
MARQUES, M. da C.					2						2
PEDERNEIRAS, M. M. M.		2									2
QUINTANA, A C.		1					1				2
ROSA, M. M. da								2			2
SILVA NETO, J. M. da						1			1		2
SILVA, M. C. da				1				1			2
SOARES, M.					2						2
UTZIG, M. J. S.								1	1		2

Fonte: Elaboração dos autores.

Outros autores, não apresentados na Tabela 2, compunham a maior parte da amostra (91,75%) e tiveram apenas uma publicação no período, demonstrando como é dispersa a publicação entre os autores.

Destaca-se na Tabela 2 que a maioria dos autores que publicaram mais de uma vez tiveram suas publicações realizadas a partir de 2008, coincidindo com o início da convergência da Contabilidade Pública às normas internacionais, sendo intensificadas as publicações a partir de 2010 e 2011, quando entraram em vigor as normativas sobre a formatação dos Portais de Transparência e foi aprovada a Lei 12.527/2011, conhecida como Lei de Acesso à Informação, que facilitaram as pesquisas dos dados contábeis públicos.

Os autores pesquisados, em sua grande maioria, tiveram publicações coletivas, como é possível perceber na Tabela 3.

A maioria dos periódicos da amostra não aceita publicações com mais de 4 autores, motivo pelo qual a concentração apresentada na Tabela 3 reflete as exigências para submissão dos artigos.

Considerando que até o ano de 2010 a maioria das informações não eram divulgadas de forma padronizada pelos Entes públicos, pode-se supor que as pesquisas se concentravam mais em autores que tinham acesso privilegiado aos dados, enquanto que, a partir dessa data, qualquer cidadão passou a ter acesso às informações contábeis do governo. Essa

é uma suposição melhor explicada na análise das metodologias utilizadas, que são apresentadas na Tabela 4.

A metodológica apresentada na Tabela 4, para caracterizar os artigos, foi baseada em Beuren (2014), sendo identificada a classificação metodológica, dos artigos, a partir da leitura dos resumos. Nos casos em que a pesquisa se enquadrava em mais de uma modalidade, foi classificada em ambas. Algumas pesquisas não deixaram clara, no resumo, a metodologia adotada, sendo estas elencadas como Indefinidas.

Os resultados mostram que, na área de Contabilidade Pública, nos últimos 10 anos, a maioria

das pesquisas é qualitativa, descritiva e utiliza-se de levantamento documental. Isso é intensificado a partir do ano de 2010, quando passam a vigorar as normas legais brasileiras que obrigam a evidenciação de demonstrativos contábeis, aliados aos atos e fatos administrativos, pela internet, facilitando principalmente as pesquisas via levantamento documental.

As 113 produções científicas pesquisadas apresentam temática variada na área contábil pública, porém, pela leitura dos resumos, títulos e palavras-chaves, foram elencados os temas de acordo com o foco principal do artigo e, posteriormente, condensados por semelhança, conforme apresentado na Tabela 5.

Tabela 3 – Produções por quantidade de autores em artigo e por ano

Autores/Ano	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Total
1 autor por artigo	3	2	1	3	3	3			2		17
2 autores por artigo		2	2	1	4		5	5	5	3	27
3 autores por artigo	1	2	2	4	7	3	5	6	4		34
4 autores por artigo	1	2	1	2	4	4	5	6	3	1	29
5 autores por artigo		1			1			2			4
6 autores por artigo		1									1
7 autores por artigo						1					1

Fonte: Elaboração dos autores.

Tabela 4 – Produções por metodologias utilizadas e por ano

Metodologia/Ano	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Total
Quanto ao problema											
Qualitativa	5	5	4	7	13	8	13	11	11	1	78
Quantitativa	1	5		1	6	3	3	10	4	3	36
Indefinida		1	2	2	1				1		7
Quanto ao objetivo											
Exploratória	3	1	2	2	8	4	7	3	2	1	33
Descritiva	3	8	2	6	10	8	9	17	11	2	76
Indefinida		1	2	2	2				1	1	9
Quanto ao método											
Levantamento bibliográfico	1	3	1	4	5	4	4	2	4		28
Levantamento documental	3	4	1	2	7	6	5	9	7	2	46
Levantamento survey	1	2	1		7	2	3	2	2		20
Estudo de caso				1	2	1	2	3		1	10
Pesquisa participante							1	2			3
Pesquisa de campo		1								1	2
Indefinida		1	4	3	2			1	1		12

Fonte: Elaboração dos autores.

Tabela 5 – Temas abordados

Temas/Ano	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Accountability e transparência		1	2		1		2	2	2	
Análise de Balanços	1	1			1		1	1		1
Auditoria e controladoria				2	2	2		1	3	
Custos e despesas		1	1	2	3	2	2		2	1
Indicador de desempenho			1	1		1			1	
Dívida pública								2		
Ensino, habilidades e competência		2			3	1	2	1	1	
Governança		1						1	1	
História da contabilidade	1			1	2			2		
LRF					2	1				
Normas internacionais e convergência		1	1		1	1	1	2	2	
Orçamento e planejamento		1	1				4	3		
Plano de contas, registros e evidência obrigatória	2	1	1	3	1	2	2	3		1
Políticas públicas	1	1			1		1		2	1
Receita Pública					2	1		1		

Fonte: Elaboração dos autores.

Na Tabela 5, é possível verificar que o tema mais abordado nas pesquisas relacionadas à área de Contabilidade Pública é Plano de contas, registros e evidência obrigatória (16 pesquisas), seguido do tema Custos e despesas (14 pesquisas). Os temas Accountability e transparência; Auditoria e controladoria; Ensino, habilidades e competências (10 pesquisas cada um) e os temas Normas internacionais e convergência; e, Orçamento e planejamento (9 pesquisas cada um) também são relevantes em relação aos demais temas pesquisados no período.

Além dos dados apresentados na Tabela 5, foi levantado o contexto onde as pesquisas foram realizadas: 38 pesquisas foram aplicadas ao contexto Municipal, 14 no âmbito Estadual, 28 na esfera Federal, 18 com enfoque Internacional e 15 no contexto formativo do Contador Público (voltadas ao ensino, habilidades, competências profissionais e história da Contabilidade Pública).

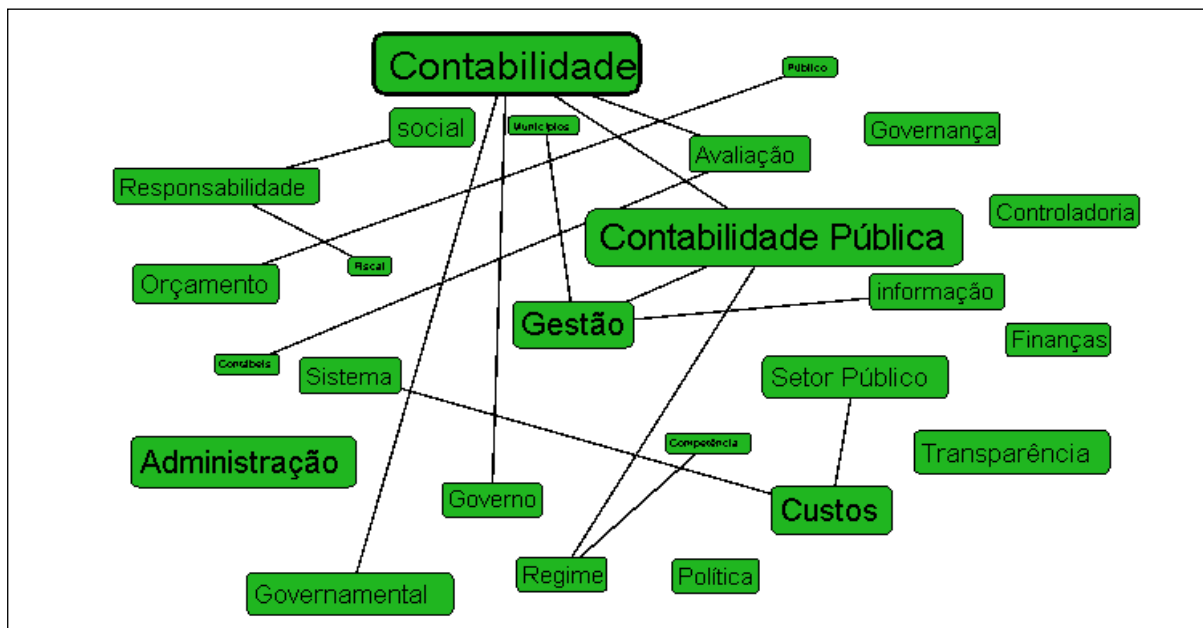
O tema do artigo nem sempre está expresso em suas palavras-chave. Estas normalmente representam os termos mais utilizados ou que de alguma forma

identificam a pesquisa feita, sendo assim, foram selecionadas todas as palavras-chave utilizadas nos 113 artigos pesquisados, e, com a utilização do software *Sobek* foram colocadas como *in put*, resultando em um *out put* em forma de gráfico, que mede a frequência e o relacionamento entre os termos utilizados, disponível na Figura 1.

O *Sobek* já foi utilizado em várias pesquisas acadêmicas, algumas delas na área pública, como a de Damasceno *et al.* (2014), que utilizaram o software para minerar textos da plataforma de tele-saúde do Ministério da Saúde.

Quanto maior o tamanho da fonte apresentada no gráfico, maior a frequência da palavra-chave. As linhas representam a ligação entre os termos por artigo (mesma combinação de palavras-chave utilizadas em vários artigos), sendo que, quanto mais longa é a linha, menor a frequência de combinação das palavras. Foi utilizado o parâmetro mínimo de 5 repetições, para que a palavra-chave e a relação entre elas seja considerada frequente e seja considerada na rede de relacionamentos.

Figura 1 – Rede de relacionamento e frequência de palavras-chave



Fonte: Elaboração dos autores.

A Rede de relacionamento demonstra que os termos Contabilidade e Contabilidade Pública foram os mais frequentes e são a base da rede de relacionamento entre os outros termos que constam nos artigos pesquisados. Nota-se que o termo Contabilidade Pública é sempre apresentado como uma palavra-chave, enquanto que o termo Contabilidade e o termo Governamental, são utilizados na maioria das vezes como duas palavras-chave distintas.

A palavras Administração, apesar de ter sido bastante frequente, não tem ligação direta com nenhuma outra palavra, o que demonstra que foi utilizada diversas vezes como palavra-chave, porém não foi combinada repetidamente com outro termo. Além dela, outras de menor frequência, como Governança, Controladoria, Transparência, Política e Finanças, também não têm relação direta com outra palavra-chave mencionada no mesmo artigo.

5 Considerações finais

Na área privada, normalmente as pesquisas em Contabilidade abordam entidades que focam seus esforços em um ou poucos ramos de atividades; na área pública, cada Ente da Federação abarca uma enorme gama de atividades, o que proporciona ao

profissional da Contabilidade Pública um conhecimento amplo e interdisciplinar. Mas afinal, quais as características da produção científica dos artigos na área temática de Contabilidade Pública? A resposta foi pesquisada, tabulada e apresentada através dos resultados e análises descritas neste artigo.

A produção científica dos últimos 10 anos, publicada no portal de Periódicos da Capes, apresentou 113 artigos na área da Contabilidade Pública, sendo que 32 periódicos divulgaram pesquisas nesta área, entre os quais se destacam a Revista de Administração Pública - RAP; a Revista de Gestão USP (cada uma com 11 artigos publicados no período). Se considerados apenas os três últimos anos, porém, a Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade e a Revista Evidenciação Contábil & Finanças superam as anteriores, em relação aos artigos publicados recentemente.

Com relação à qualidade desses periódicos, 26 publicações foram em periódicos com Qualis alto (A1 e A2), ainda 64 foram com Qualis bom (B1, B2 e B3); e 15 com Qualis baixo (B4 e C). Além disso obteve-se 9 publicações ainda sem classificação definida no Qualis. A pesquisa revelou uma imensa dispersão entre os autores, já que 91,75% deles publicou uma única vez no período analisado. Isso, no entanto, não é muito diferente em relação aos demais 8,25%, que

publicaram no máximo 3 vezes nos últimos 10 anos. A abrangência da área pública e a disponibilidade de dados empíricos podem justificar essa dispersão, já que os autores mais prolíferos, em sua maioria, publicaram após a aprovação das normas legais brasileiras que obrigam a ampla divulgação dos atos e fatos contábeis na rede mundial de computadores (internet), facilitando as pesquisas na área.

A análise das metodologias utilizadas apresentou uma forte corrente para pesquisas qualitativas, descritivas e com levantamento documental. Desta maneira, verifica-se que a maioria das pesquisas utilizou dados empíricos de uma amostra, para testar suas hipóteses e apresentar seus resultados. 34% dos artigos apresentaram pesquisas voltadas ao contexto Municipal, 34% no Federal (dados da União), 16% no internacional (dados de vários países), 12% nos Estaduais (dados de 1 ou vários Estados) e 13% direcionados a pesquisas bibliográficas ou voltadas à identificação das características formativas do profissional da Contabilidade Pública.

Considerando a abrangência do campo de pesquisa na área de contabilidade pública, foram identificadas 16 temáticas, sendo que a maioria das produções científicas pesquisadas é relacionada ao tema Plano de Contas, Registros e Evidenciação Obrigatória (16 pesquisas); tema Custos e Despesas (14 pesquisas); temas como Accountability e transparência; Auditoria e controladoria; Ensino, habilidades e competências (10 pesquisas cada uma). As palavras-chave revelaram que a rede de relacionamento gira em torno das palavras Contabilidade Pública e Contabilidade, sendo que palavras como Gestão, Custos e Administração, também aparecem com frequência.

O presente artigo releva que as pesquisas na área de Contabilidade Pública estão em franca expansão, sendo que a maioria delas trabalha com dados empíricos, dos Municípios brasileiros, com temáticas voltadas principalmente à escrituração contábil e análise dos demonstrativos para tomada de decisão.

A pesquisa limitou-se à base de Periódicos da Capes, podendo ser replicada em qualquer outra base de dados para comparação dos resultados. A Contabilidade Pública apresenta dados inovadores com relação à gestão pública brasileira, projetos sustentáveis e análises de desempenho de políticas públicas, que muitas vezes passam despercebidos pela comunidade acadêmica e pelo meio empresarial, já que a participação social ainda não é tão difundida.

REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, L. S.; LIMA, A. P.; RÊGO, T. F.; CARVALHO, J. R. M. Análise bibliométrica dos artigos sobre Controladoria publicados no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade no período de 2004 a 2010. *Revista Evidenciação Contábil & Finanças*, v. 1, n. 2, p. 123-138, 2013.
- ANDRADE, A. S.; ÁVILA, L. A. C. Contabilidade Pública: Uma Revisão de Estudos de 2000 a 2013. In: CONGRESSO UFSC DE CONTROLADORIA E FINANÇAS, 6., 2015, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: UFSC, 2015.
- ANDRADE, N. A. **Contabilidade Pública na Gestão Municipal: métodos com base na LC nº 101/00 e nas classificações contábeis advindas da SOF e STN**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- BEUREN, I. M.; ZONATTO, V. C. S. Perfil dos artigos sobre controle interno no setor público em periódicos nacionais e internacionais. **Revista de Administração Pública**, v. 48, n. 5, p. 1135-1163, 2014.
- BEUREN, I. M. **Como elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: Teoria e Prática**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- BITTI, E. J. S.; AQUINO, A. C. B.; CARDOSO, R. L. Adoção de sistemas de custos no setor público: reflexões sobre a literatura nacional veiculada em periódicos acadêmicos. **Revista Universo Contábil**, v. 7, n. 3, p. 6-24, 2011.
- BORBA, J. A.; MURCIA, F. D. Oportunidades para pesquisa e publicação em contabilidade: um estudo preliminar sobre as revistas acadêmicas de língua inglesa do Portal de Periódicos da Capes. **Brazilian Business Review**, v. 3, n. 1, p. 88-103, 2006.
- CARDOSO, R. L.; MENDONÇA NETO, O. R.; RICCIO, E. L.; SAKATA, M. C. G. Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003. **Revista de Administração de Empresas**, v. 45, n. 2, p. 34-45, 2005.
- CUSTÓDIO, E. B.; JACQUES, F. V. S.; QUINTANA, A. C. Organizações sem fins lucrativos: um estudo bibliométrico. **Ambiente Contábil**, v. 5, n. 2, p. 107-127, 2013.
- DAMASCENO, F.; REATEQUI, E.; SCHMITZ, C. A. A.; HARZHEIM, E.; EPSTEIN, D. Supporting teleconsulting with text mining: continuing professional development in the TelehealthRS Project. In: BALOIAN, N.;

BURSTEIN, F.; OGATA, H.; SANTORO, F.; ZURITA, G. (Eds.). **Collaboration and Technology**: Proceedings of the 20th International Conference, CRIWG 2014, Santiago, Chile, September 7-10, 2014. Heidelberg: Springer Cham, 2014. (Lecture Notes in Computer Science series, v. 8658).

DANTAS, J. A.; SILVA, C. T.; SANTANA, C. M.; VIEIRA, E. T. Padrões de comunicação científica em contabilidade: um comparativo entre a Revista Contabilidade e Finanças e a *The Accounting Review*. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 8, n. 16, p. 11-36, 2011.

ELOY JUNIOR, A. C. C.; SOARES, S. V.; CASAGRANDE, M. D. H. A produção científica brasileira sobre contabilidade tributária em periódicos e eventos no período de 1989-2011. **Contabilidade e Controladoria**, v. 6, n. 1, p. 89-102, 2014.

ENSSLIN, S. R.; SILVA, B. M. S. Investigação do perfil dos artigos publicados nos Congressos de Contabilidade da USP e da UFSC com ênfase na Iniciação Científica. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 2, n. 3, p. 113-131, 2008.

FREITAS, D. P. S.; QUARESMA, J. C. C.; SCHMITT, S. R. Z.; GONÇALVES, T. L.; QUINTANA, A. C. Contabilidade ambiental: um estudo bibliométrico em revistas científicas brasileiras. **Ambiente Contábil**, v. 4, n. 1, p. 72-88, 2012.

GOMES, C. A. S.; OLIVEIRA, J. R. S.; COELHO, N. S.; ANDRADE, C. C. B. M. Produção Científica em Contabilidade Pública: uma Análise dos Artigos Apresentados no EnANPAD e Congresso USP de Controladoria e Contabilidade no Período 2004-2007. In: ENCONTRO DA ANPAD, 32., 2008, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Administração, 2008.

HADDAD, R. C.; MOTA, F. G. L. Contabilidade pública. **Departamento de Ciências da Administração/UFSC, Florianópolis**, 2010.

KOHAMA, H. **Contabilidade Pública**: teoria e prática. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LIMA, D. V.; CASTRO, R. G. **Contabilidade pública**: integrando União, estados e municípios (Siafi e Siafem). 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MELI, D. B.; OLIVEIRA NETO, J. D. O perfil da colaboração nos periódicos contábeis nacionais: muitos *one-timers* e poucos

continuants. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 8, n. 15, p. 151-176, 2011.

OLIVEIRA, M. C. Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 13, n. 29, p. 68-86, 2002.

PEIXE, B. C. S.; ROSA FILHO, C.; PASSOS, G. A. Governança pública e *Accountability*: uma análise bibliométrica das publicações científicas nacionais e internacionais. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 16., 2016, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 2016.

RIBEIRO, H. C. M. Contribuição do Congresso USP ao estudo da área temática controladoria e contabilidade gerencial: uma bibliometria. **Race: revista de administração, contabilidade e economia**, v. 12, n. 2, p. 709-746, 2013.

ROZA, M. C.; MACHADO, D. G.; QUINTANA, A. C. Análise bibliométrica da produção científica sobre contabilidade pública no Encontro de Administração Pública e Governança (ENAPG) e na Revista de Administração Pública (RAP), no período 2004-2009. **Revista ConTexto**, v. 11, n. 20, p. 59-72, 2011.

SCHWARTZMAN, S. A política brasileira de publicações científicas e técnicas: reflexões. **Revista Brasileira de Tecnologia**, v. 15, n. 3, p. 25-32, 1984.

SILBERMAN, I. M.; SILVA, P. R.; AYRES, R. M.; COGAN, S. Teoria das Restrições (TOC): Uma Análise de Estudos de Caso Disponíveis em Anais de Congressos. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, v. 17, n. 2, p. 28-44, 2012.

SILVA, L. M. **Contabilidade governamental**: um enfoque governamental. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SILVA, A. C. B.; OLIVEIRA, E. C.; RIBEIRO FILHO, J. F. Revista Contabilidade & Finanças – USP: uma comparação entre os períodos 1989/2001 e 2001/2004. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 16, n. 39, p. 20-32, 2005.

SLOMSKI, V. **Manual de contabilidade pública**: um enfoque na contabilidade municipal. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SOUSA, C. B.; BATISTA, D. G.; ANDRADE, N. A. O planejamento como base da contabilidade para a gestão pública. **Pensar Contábil**, v. 6, n. 24, p. 45-50, 2004.

SOUZA, F. J. V.; SILVA, M. C.; ARAÚJO, A. O.
Uma análise da produção científica da área de contabilidade governamental nos periódicos que utilizam o SEER e o SCIELO. **Revista de Contabilidade da UFBA**, v. 7, n. 2, p. 22-37, 2013.

VANTI, N. A. P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão de conhecimento. **Ciência da Informação**, v. 31, n. 2, p. 152-162, 2002.

VIEIRA, A. M.; ENSSLIN, S. R.; SILVA, H. A.
S. Perfil da produção científica dos docentes dos departamentos de contabilidade de três universidades federais do sul do Brasil. **Enfoque: Reflexão Contábil**, v. 30, n. 3, p. 44-59, 2011.

WAICZYK, C.; ENSSLIN, E. R. Avaliação de produção científica de pesquisadores: mapeamento das publicações científicas. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 10, n. 20, p. 97-112, 2013.

WANDERLEY, C. A.; CULLEN, J. Management Accounting Research: Mainstream versus Alternative Approaches. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 22, n. 4, p. 15-44, 2011.